

## **GRIÔ'S DA BAÍA DE TODOS OS SANTOS: histórias, lembranças e memórias que circulam pelas águas**

Esta atividade recebeu financiamento através do Edital Setorial do Estado da Bahia tendo por finalidade de fomentar a aprendizagem das histórias e culturas africanas, afro-brasileira e indígena, a partir da difusão do acesso à leitura, da contação de histórias e da disponibilização de livros e imagens ligados às culturas e histórias locais, para alunos da rede pública de ensino de comunidades ribeirinhas, banhadas pela Baía de Todos os Santos. O espaço griô acontecerá dentro de uma embarcação, onde crianças, jovens e adultos além de ter fácil acesso a livros de literatura negra, ouvirão e contarão histórias.

A proposta do projeto é transitar através de embarcação acervo de livros, imagens e materiais áudio visuais da”, aportando em duas (duas) comunidades previamente selecionadas da Baía de Todos os Santos, , permanecendo durante uma semana aberta à visitação e participação da comunidade nas atividades de contação de histórias dentro e fora da embarcação, que nomeamos de espaço Griô, para os estudantes do ensino fundamental e médio destas localidades. A proposta é garantir continuidade de ações específicas do projeto executado por estudantes da UNILAB (Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira), campus dos Malês, vinculados ao grupo de pesquisa e extensão NYEMBA: Processos Sociais, Memórias e Narrativas Entre Brasil e África coordenado pela Profª Drª Cristiane Santos Souza, eles que neste primeiro ano de atuação garantiram a realização de parte dos seus objetivos, especialmente as demandas de pesquisa, de organização e realização de atividades de formação em contação de histórias e manuseio e organização de acervo bibliográfico; a identificação, análise e sistematização dos títulos que comporiam o acervo, oriundo, em sua maioria de doações.

A princípio serão feitos mapeamentos de agentes educacionais e culturais nos municípios que atuaremos e a partir deste mapeamento serão feitas parcerias com os mesmos e com as instituições de ensino da região. O acesso a todas as atividades serão gratuitas, o público estimado é de crianças, jovens e adultos do ensino fundamental (I e II), ensino médio e educação de Jovens e Adultos da rede de escolas públicas, bem como para professores e educadores da região e de cada município que iremos visitar.

## **O acervo**

Dispõe de pouco mais de 100 títulos, registrados em um sistema simples de identificação, por títulos e quantidade. Com este material foi realizada a primeira visita da Biblioteca Náutica nas comunidades de Passé e Caboto no município de Candeias, realizada entre os dias 06 à 10 de junho de 2016, atividade executada por estudantes e voluntários, que obteve êxito em questão de mobilização e organização, onde boa parte dos educadores do município se envolveram ativamente na realização e na participação das atividades propostas, contamos com o apoio da Secretaria de Educação do município. É importante sinalizar que a proposta visa dar continuidade ao projeto realizando visitas em duas comunidades específicas, fomentando análises e reflexões acerca da cultura e das dinâmicas sociais existentes entre os estudantes e os agentes educacionais e culturais da Baía de Todos os Santos, a partir da contação de histórias, da formação de educadores da região nas principais diretrizes da Lei 10.639/03 e da disponibilização de livros e imagens ligadas à cultura e a história local, afro-brasileira e africana.

## **Resultados esperados**

Acesso a leitura;

Contribuir na formação de novos leitores;

Fortalecer a formação educacional e etnico-racial das crianças, jovens e adultos da região de atuação;

Contribuir para a preservação da memória da cultura africana e afro-brasileira, e narrativas outras sobre os processos sociais que configuram a Baía de Todos os Santos;

Contribuir no processo de formação para a prática e metodologia de contação de histórias (arte Griô), para os estudantes que compõem e executam o projeto.

## **Proposta inicial do roteiro de atividades**

Oficina e processo de formação inicial de contação de histórias;

Abertura das Atividades (Mesa Institucional, apresentações de artísticas de agentes locais;

Seminário de apresentação das atividades a serem realizadas;

Capacitação de agentes de leitura;

Visitação ao espaço Griô (barco/biblioteca, espaço das contações de histórias);

Lançamentos de materiais e resultado das ações.

## **Equipe**

Formada pelas coordenadoras, bolsistas, voluntári@s e monitor@s, vinculados a UNILAB (Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira); além d@s colaboradores externos que contribuem para que nossa jornada na Baía de Todos os Santos, prossiga pelos seus mares.

## **Maragogipe**

Município “ancestral e quilombola”, primeira comunidade a receber o Espaço Griô neste ano em meados de Julho de 2017.

A equipe da Secretaria de Educação acolheu nossa proposta e caminha junto conosco para o exito desta atividade em Maragogipe.

## **São Felix**

Recebeu nossa visita pedagógica cultural em Novembro de 2017, na comunidade da Fazenda do Pilar. Comunidade majoritária negra sediou nossa terceira visita.

# FICHA TÉCNICA

## Coordenação

Cristiane Santos Souza

Joseane da Conceição Pereira Costa

## Equipe Técnica

Helka Sampaio Ramos

Regina Régis

## Bolsistas

Bruna Ap. Thalita Maia

Caroline Lima dos Santos

Joice Lorena do Sacramento Alves

## Monitoria

Aldine Valente Bathillon/ Camila Alves Rosa Santos/ Dairine Lara Tavares do Carvalho/ Francisco Rodger Bessa/ Gleidson dos Santos Silva Filho/ Ilana Bonfim/ Joselita Gonçalves/ Laissa Sobral Santos Martins/ Maria Heloísa Lima dos Santos/ Maria Aparecida Santana/ Thatiane Maria Conceição da Silva

## Realização e Apoio:

